

Brasil embarca confiante para o último amistoso antes da Copa

Goleada sobre o Panamá foi celebrada por torcedores, técnico e jogadores da Seleção

Por Pedro Sobreiro

Antes mesmo do apito inicial, o duelo entre Brasil e Panamá que aconteceu neste domingo (31) já tinha ares de jogo histórico. Isso porque a despedida da Seleção do Brasil marcou o 120º jogo da Canarinha no Maracanã, o estádio que mais sediou partidas da Seleção em todo o mundo.

Dentro de campo foi um verdadeiro passeio. Com grande atuação do time considerado reserva, o jogo gerou as famosas “dúvidas boas” no técnico Carlo Ancelotti, que exaltou a equipe na coletiva de imprensa pós-jogo. O italiano descreveu a goleada sobre o Panamá por 6 a 2 como uma “injeção formidável de confiança”, na véspera da viagem rumo aos Estados Unidos para a disputa da Copa do Mundo. O Maracanã recebeu mais de 72 mil pessoas em uma noite de homenagens e desejos de boas energias para o elenco que embarcou para Nova Jersey na noite desta segunda-feira (1º).

“Foi uma noite bonita, temos que agradecer a torcida, o ambiente criado, foi uma injeção formidá-

vel de confiança. Sei perfeitamente que começamos bem, com boa atitude, compromisso. O trabalho começou bem nestes dias, mas o trabalho não é só compromisso e atitude, é ser forte, resiliente, todos os dias, seja nos bons ou maus momentos para terminar bem”, disse na coletiva.

O amistoso foi para o intervalo com o Brasil vencendo por 2 a 1, com gols de Vinicius Jr. e Casemiro. Na segunda etapa, com a mudança de praticamente toda a equipe - apenas Léo Pereira esteve em campo durante os 90 minutos -, a Amarelinha deslanchou e fechou com 6 a 2.

Para Ancelotti, o jogo mostrou a competitividade no elenco formado pelos 26 atletas convocados para a Copa e, também, a necessidade de evolução em certos momentos da partida, especialmente no primeiro tempo.

“A atuação da segunda parte foi importante para o time, para os jogadores que entraram, que mostraram qualidade, mostraram que podem competir com todos da lista. Mas temos que ter em conta que o rival baixou o ritmo,

teve menos intensidade e ofereceu mais oportunidade de mostrar qualidade. O primeiro tempo teve coisas boas e coisas a melhorar”, concluiu.

Oi, boa noite!

Destaque da partida com muita movimentação e um golazo impressionante, o menino Rayan, de apenas 19 anos, já virou o xodó das torcidas do Rio de Janeiro. Cria do Vasco da Gama, o agora craque do Bournemouth vem jogando tanta bola que fez com que até mesmo os rivais entoassem a famosa música tema nascida na Barreira do Vasco.

Ele marcou seu primeiro gol com a camisa Canarinho justamente em sua cidade natal, e no estádio em que fez algumas de suas melhores partidas com a camisa Cruzmaltina. Tudo isso em seu segundo jogo pela Seleção. Tem muita estrela o garoto!

“É uma sensação de felicidade. Quero agradecer a Deus por esse momento, pelo meu primeiro gol com a Seleção Brasileira, e agradecer a torcida pelo carinho que tem comigo”, vibrou o atleta de 19

anos, que estreou pela Seleção na vitória por 3 a 1 sobre a Croácia, em março deste ano.

Vale destacar que somando Vasco, Bournemouth e Seleção Brasileira, Rayan simplesmente não perdeu nenhum jogo em 2026.

Vini Jr. valoriza Ancelotti

Autor do primeiro gol do jogo - um golazo, por sinal - e destaque do primeiro tempo, Vinicius Jr. elogiou os companheiros e valorizou o trabalho de Carlo Ancelotti.

“Acredito que foi um bom jogo para a nossa preparação. Foram duas equipes, uma na primeira parte, outra na segunda parte, mas com o mesmo objetivo, chegar o mais preparado possível para a Copa do Mundo. Acredito que os dois times [do primeiro e segundo tempo] fizeram muito bem o que o Mister nos pediu, e que nós conseguimos colocar em prática”, afirmou o camisa 7.

Garoto do Ninho, Vini Jr. foi outro que se sentiu em casa no Maracanã. O atacante do Real Madrid comentou sobre voltar ao mítico estádio.

“Ganhar em casa, no Maracanã, poder voltar aqui depois de muito tempo, sempre é muito especial”, disse.

Placar incomum

Fazer seis gols em um jogo não é comum, nem mesmo para a Seleção Brasileira. A última vez que a Canarinha tinha feito tantos gols em uma só partida foi há sete anos, quando o time do então técnico Tite goleou Honduras por 7 a 0, em amistoso realizado no Gigante da Beira-Rio, em Porto Alegre.

Gabriel Jesus (2), Thiago Silva, Philippe Coutinho, David Neres, Roberto Firmino e Richarlison balançaram as redes contra os hondurenhos. O duelo na capital gaúcha antecedeu a estreia na Copa América 2019 - torneio que a própria Seleção viria a ser campeã posteriormente. Será que a goleada foi um bom presságio?

O próximo - e último - amistoso da Seleção Brasileira antes da Copa do Mundo 2026 será contra a seleção do Egito, no próximo sábado, dia 6. O duelo acontecerá no Huntington Bank Field, em Cleveland (EUA).

Nova York e Nova Jersey vão investigar preços de ingressos

As procuradoras-gerais de Nova York e de Nova Jersey anunciaram a abertura de uma investigação “sobre as práticas de venda de ingressos da Fifa” para a Copa do Mundo de 2026, que começa em 11 de junho.

Os preços exorbitantes dos ingressos têm sido motivo de tensão em torno da primeira Copa do Mundo ampliada para 48 seleções, que será disputada nos Estados Unidos, no México e no Canadá.

A Justiça dos dois estados solicita à Fifa informações sobre a venda de ingressos, em particular para as oito partidas progra-

mas no MetLife Stadium, em Nova Jersey, perto de Nova York, incluindo a final de 19 de julho.

As procuradoras-gerais Letitia James e Jennifer Davenport afirmaram que alguns torcedores receberam assentos de uma categoria inferior à que haviam escolhido inicialmente e que, portanto, estão situados no estádio em condições piores do que o esperado.

“Reportagens recentes indicam que os torcedores podem ter sido induzidos ao erro sobre a localização dos assentos que compravam”, afirmaram James e Davenport em um comunicado.

Elas afirmaram também “que as declarações públicas da Fifa, assim como a venda dos ingressos, podem ter contribuído para o aumento desmedido dos preços”.

Em meados de maio, o procurador-geral da Califórnia, Rob Bonta, já havia pedido esclarecimentos à Fifa sobre “possíveis práticas comerciais enganosas”, com base em uma investigação do veículo The Athletic.

Ele também convidou os consumidores californianos que acreditassem ter sido enganados a apresentar uma denúncia.

Grupos de torcedores tam-

Anthony Quintano via Wikimedia Commons



Preços abusivos vêm causando tensão entre Fifa e torcedores

bém elevaram o tom contra os preços altos.

A organização Football Supporters Europe (FSE) acusou recentemente a entidade máxima do futebol de “extorsão” e de “traição monumental”.

A federação respondeu em abril ao The Athletic que os mapas dos estádios apresentados no momento da compra, e modificados posteriormente, eram “orientativos”.

Por Folhapress